

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

DIANA MARIA DOS SANTOS

TRABALHO HOME OFFICE EM TEMPOS DE PANDEMIA

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2021

DIANA MARIA DOS SANTOS

TRABALHO HOME OFFICE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Trabalho de Conclusão de Curso – *Artigo Científico*,
apresentado à Coordenação do Curso de Graduação
em Administração do Centro Universitário Doutor
Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a
obtenção do grau de Bacharel.

Orientador: Esp. Alyne Leite de Oliveira

DIANA MARIA DOS SANTOS

TRABALHO HOME OFFICE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do Trabalho de Conclusão de Curso de DIANA MARIA DOS SANTOS.

Data da Apresentação ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Esp. Alyne Leite de Oliveira

Membro: Esp. Antonio Raniel Silva Lima/UNILEÃO

Membro: Ma. Tharsis Cidália de Sá Barreto Diaz Alencar/UNILEÃO

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2021

TRABALHO HOME OFFICE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Diana Maria Dos Santos¹
Alyne Leite de Oliveira²

RESUMO

A quarta revolução industrial encontrava-se em desenvolvimento anteriormente à pandemia do novo coronavírus e embora a tecnologia já houvesse fomentado o empoderamento dos cidadãos e propiciado a ampliação perceptível do protagonismo das cidades, a verdadeira disrupção nunca foi a tecnologia em si, mas sim a velocidade das mudanças. O objetivo desta pesquisa foi discutir as implicações da pandemia na modalidade de trabalho home office. Considerando-se a metodologia desta pesquisa, realizou-se uma revisão de literatura, qualitativa, descritiva, promovida com lastro nas bases científicas Google Academic e Scielo. Inicialmente, realizou-se a pesquisa com temáticas associadas à pandemia e home office, selecionando-se publicações pertinentes aos referidos assuntos. Em seguida, foram excluídos artigos de opinião e material de cunho publicitário. Foram considerados artigos publicados entre os anos de 2000 e 2021, no idioma português. Após a seleção do concernido material, realizou-se o fichamento, possibilitando a constituição do aporte teórico que fundamentou este estudo. Tendo em vista os resultados, observou-se que se que a pandemia de covid-19 apresentou notável impacto nas relações de trabalho e nos processos de modificações digitais das empresas, e confirmam a importância de uma mudança cultural nas organizações para que a transformação digital possa auxiliar no desenvolvimento dos negócios. Conclusivamente, constatou-se que a pandemia conduziu ao êxito da modalidade de trabalho home office, o que foi propiciado pelo desenvolvimento tecnológico, com ênfase para a tecnologia da informação. Desta forma, percebeu-se que os meios para a consolidação do home office já encontravam-se disponíveis, consistindo a pandemia em uma circunstância que materializou a utilização plena dos referidos recursos tecnológicos.

Palavras chave: Indústria 4.0. Pandemia. Tecnologia. Covid-19. Sociedade.

ABSTRACT

The 4.0 revolution was in full swing in the periods before the new coronavirus pandemic. Despite the continuous technological development, in the sense of expanding throughout society, the speed with which changes took place was decisive in changing the scenario of society in all its spheres. Given this context, this research aimed to discuss the implications of the pandemic in the home office work modality. Regarding the methodology used, a literature review was carried out, qualitative, descriptive, through the electronic databases Google Academic and Scielo. Initially, a research was carried out with themes associated with the pandemic and the home office, selecting publications relevant to these subjects. Subsequently, opinion articles and advertising material were excluded. Articles published between 2000 and 2021, in Portuguese, were selected. After the selection of the material concerned, a record was carried out, enabling the constitution of the theoretical contribution that supported this study. In view of the results, it was observed that the covid-19 pandemic had a notable impact on labor relations and on the processes of digital modification of companies, and confirm the importance of a cultural change in organizations so that the digital transformation can assist in business development. The conclusion was the finding that the pandemic led to the success of the home

¹ Graduanda do curso de Administração do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. E-mail: dianaehjohnson.7@gmail.com

² Professora do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

office work modality, which was provided by technological development, with an emphasis on information technology. Thus, it was noticed that the means for consolidating the home office were already available, with the pandemic being a circumstance that materialized the full use of the aforementioned technological resources.

Keywords: Industry 4.0. Pandemic. Technology. Covid-19. Society.

1 INTRODUÇÃO

No primeiro semestre de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia devido à disseminação do Covid-19. No Brasil, em março de 2020, foi regulamentado critérios de isolamento de quarentena e diversas pessoas tiveram que aderir ao trabalho remoto. A falta de tratamento ou vacinas específicas fez das intervenções não farmacêuticas e coletivas as únicas ações capazes de conter a propagação da epidemia (PONTES; HIRATA; NEVES, 2021).

A quarta revolução industrial encontrava-se em desenvolvimento anteriormente à pandemia do novo coronavírus e embora a tecnologia já houvesse fomentado o empoderamento dos cidadãos e a propiciado a ampliação perceptível do protagonismo das cidades, a verdadeira disrupção nunca foi a tecnologia em si, mas sim a velocidade das mudanças (CASTRO, 2020)

Diante dos fatos, e sem previsão para o desfecho pandêmico, acelera-se os processos tecnológicos e pessoas que trabalhavam em atividades consideradas “não essenciais” tiveram que se adequar para o cumprimento das medidas de prevenção à contenção ao Covid-19. Conforme pesquisa FIA Employee Experience (FEEEx), 90% das empresas aderiram a alguma modalidade *home office* (JORNAL SP/NORTE, 2021). Ante a um novo cenário e às mudanças no sistema de trabalho, as equipes da área de Tecnologia de Informação (TI) envolveram-se a ajustar novos formatos para inclusão de novas tecnologias viabilizando a qualidade do atendimento. A questão que será discutida nesse artigo é: Quais as implicações das transformações oriundas da pandemia em meio aos impactos tecnológicos?

Várias melhorias foram implantadas, as empresas puderam comprovar que nem sempre o colaborador precisar estar presente fisicamente para dar sua contribuição, até porque os efeitos da pandemia serão a longo prazo e as normas de distanciamento social da Organização Mundial da Saúde precisam ser mantidas. Desta forma, a contribuição desse artigo pretende observar a importância do trabalho *home office* no que diz respeito à gestão e à produtividade.

Este cenário de pandemia do Covid-19 diante de diversas situações desagradáveis, trouxe também novas formas de relacionamento considerando o fator isolamento social. Pois através de mídias, processos administrativos evoluíram dispensando o deslocamento do

colaborador até a organização, evitando assim, gastos desnecessários de tempo e dinheiro. Gradativamente, as organizações foram evoluindo em cada etapa do avanço ao combate à pandemia, criando um novo modo de execução de tarefas e contribuindo com a sustentabilidade do sistema.

Em tal realidade, o objetivo desta pesquisa foi discutir as implicações da pandemia na modalidade de trabalho home office.

Nesta investigação a pesquisa bibliográfica foi essencial, ponderando os estudos teóricos embasados em pesquisas previamente publicadas, fundado principalmente em: livros, textos publicados na internet, revistas especializadas, publicações realizadas em periódicos científicos, artigos científicos e jornais, e outros tipos de fontes escritas que já foram publicadas.

Considerando-se a metodologia desta pesquisa, realizou-se uma revisão de literatura, qualitativa, descritiva, promovida com lastro nas bases científicas Google Academic e Scielo. Inicialmente, realizou-se a pesquisa com temáticas associadas à pandemia e home office, selecionando-se publicações pertinentes aos referidos assuntos. Em seguida, foram excluídos artigos de opinião e material de cunho publicitário. Foram considerados artigos publicados entre os anos de 2000 e 2021, no idioma português. Após a seleção do concernido material, realizou-se o fichamento, possibilitando a constituição do aporte teórico que fundamentou este estudo.

A pesquisa bibliográfica é, de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 54), caracterizada como uma elaboração de um texto “[...] a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses”. Esse tipo de pesquisa visa colocar o pesquisador em contato direto com as publicações da temática.

Portanto, aplica-se, neste estudo, uma pesquisa bibliográfica com cunho qualitativo. Isso porque esse tipo de investigação “[...] não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70).

Esse tipo de pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo é, em geral uma pesquisa descritiva. Ela visa, portanto, a identificação, descrição e análise dos dados coletados. Além disso, os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. A metodologia utilizada também envolve uma abordagem indutiva, à medida que permite expandir uma teoria existente. Através desse método, é possível observar fenômenos, identificar as regularidades existentes entre eles, e generalizar o objeto investigado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na presente seção, serão apresentadas cinco subseções que discutiram sobre os assuntos que abrangem a temática aqui delimitada. São eles: tecnologia, distanciamento social, teletrabalho, tipos de tecnologias utilizadas antes e após a pandemia, impacto da pandemia nas empresas.

2.1 A TECNOLOGIA

Desde o dia 31 de dezembro de 2019, quando as autoridades chinesas comunicaram à Organização Mundial da Saúde (OMS) a aparição de um surto infeccioso provocado por um novo tipo de coronavírus, a rápida disseminação da doença, chamada Covid-19, tem deixado marcas indeléveis na população mundial. Os governos agiram rápido e, para frear a transmissão e evitar a saturação do sistema de saúde, implantaram uma drástica redução das mobilidades e da interação social, impondo um confinamento domiciliar e a proibição de várias atividades socioeconômicas (PEREIRA JÚNIOR; SAMPAIO; GOMES, 2020).

A pandemia do Covid-19 comoveu o mercado com fechamento de lojas, consumidores em casa e um novo comportamento da clientela. Mesmo os varejistas de *e-commerce* tiveram que se reinventar para sustentar as vendas e desafiar com um novo público conectado na internet. Não fossem as tecnologias, os desafios enfrentados pelos empresários seriam ainda maiores. A tecnologia se mostrou completamente necessária para a continuidade e sobrevivência das empresas.

As mudanças nos processos de negociação coletiva, bem como nas modalidades de realização do trabalho, em geral, em função da ampliação da utilização da tecnologia por vias de plataformas digitais e da adoção do trabalho remoto (*home office*), realização de reuniões virtuais, *lives*, assembleias e encontros virtuais, entre outros, considerando-se em uma característica operacional que tende a perdurar, mesmo após o término da pandemia, e é de se esperar também que tal tendência se mantenha no movimento sindical, de redução considerável de atividades presenciais e incorporação definitiva de ferramentas tecnológicas para a realização de muitas das estratégias comunicativas e de negociação (OLIVEIRA; POCHMANN, 2020).

Para muitos a transformação digital era vista como inevitável em várias áreas da sociedade. Lojas físicas criando *e-commerces*, programas de TV aberta indo para o YouTube, universidades com ensino a distância, a tecnologia transformando aos poucos o mundo físico em virtual e trabalho remoto. Com a disseminação do coronavírus, Covid-19, a transformação

foi súbita e diante da necessidade do isolamento social, a sociedade teve que se reinventar para combater a pandemia e para continuar o trabalho, os estudos e o lazer.

E nesse contexto de mudanças, novos desafios começaram a aparecer para essa nova sociedade passando por uma pandemia e sintonizada apenas remotamente. A tecnologia se apresenta como o pilar basilar do desenvolvimento de soluções nessa nova realidade. As mudanças promovidas pela tecnologia são tantas que especialistas se referem como 4ª Revolução Industrial.

2.2 O DISTANCIAMENTO SOCIAL

O distanciamento social ou distanciamento físico é um conjunto de ações que buscam limitar o convívio social de modo a cessar ou conter o alastramento de enfermidades contagiosas. Serve para diminuir o convívio social de forma a evitar e propagar uma determinada doença, medidas desse tipo têm sido usadas em diversos países devido à pandemia do Covid-19, considera-se tal ato de notável relevância.

O distanciamento social envolve medidas que têm como objetivo reduzir as interações em uma comunidade, que pode incluir pessoas infectadas, ainda não identificadas e, portanto, não isoladas. Como a doença (Covid-19) é transmitida por gotículas respiratórias exigem certa proximidade física para ocorrer o contágio, o distanciamento social permite reduzir a transmissão. Exemplos de medidas que têm sido adotadas com essa finalidade incluem: o fechamento de escolas e alocações laborais, a suspensão de alguns tipos de comércio e o cancelamento de eventos para evitar aglomeração de pessoas. Tal medida é particularmente útil em contextos com transmissão comunitária, nos quais as medidas de restrições impostas, exclusivamente, aos casos conhecidos ou aos mais vulneráveis são consideradas insuficientes para impedir novas transmissões (MAI NETO *et al.*, 2020).

Diante dos fatos as empresas buscaram adaptações e também aprendizados na preparação para o “novo normal”, pois o distanciamento social trouxe variados impactos à vida em sociedade, forçando adaptações e também aprendizados. Empreendedores e gestores tiveram de remodelar o formato de trabalho, adotando o *delivery* e o *home office*, para passar pela crise. Ante tantos desafios de preocupações com a saúde, tanto física quanto mental, muito se aprendeu e várias das transformações abruptas poderiam continuar no mundo pós-Covid-19.

De acordo com Susan Hayter, consultora técnica sênior da Organização Internacional do Trabalho (OIT), algumas grandes empresas de países desenvolvidos anunciaram que o trabalho remoto se tornará o padrão adotado e que os trabalhadores não precisarão ir ao

escritório, a menos que queiram. Para ela, a questão é como se adaptar às práticas de trabalho e colher os frutos do trabalho remoto sem perder o valor social e econômico do trabalho presencial (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2020).

2.3 O TELETRABALHO

A palavra *telecommuting* ou teletrabalho, em português, foi criada pelo norte-americano Jack Nilles, em 1976. Segundo Nilles (1997) *esse termo* se refere a “[...] levar o trabalho aos trabalhadores, em vez de levar estes ao trabalho; se refere a atividades periódicas fora do escritório central, um ou mais dias por semana, seja em casa ou em um centro de telesserviço” (DALLABRIDA, 2021, p. 17).

A prestação de serviços fora das dependências do empregador realizada em lugar distante do escritório e/ou centro de produção, que permita a separação física e que implique o uso de uma nova tecnologia facilitadora da comunicação foram pontuadas positivamente nas mudanças que muitos querem que haja continuidade daqui em diante. Dentre as vantagens pontuadas se tem: pessoas líderes mais flexíveis, comunicação mais regular e transparente, maior foco de todos nas questões de bem-estar, diante da forma de trabalhar mais ágil e dinâmica.

O teletrabalho ou *homeoffice*, já era uma prática em algumas empresas e, com o novo coronavírus, passou a ser uma urgência para todos, atingindo muitos trabalhadores em todo o mundo. O que era exceção virou regra (MAI NETO *et al.*, 2020).

A adoção do sistema de trabalho remoto (*home office*) potencializou as atividades laborais exercidas remotamente, essa modalidade se multiplicou durante a pandemia e a expectativa é a adoção da atividade remota por muitas empresas após a crise sanitária. Para muitos é possível aproveitar melhor o tempo pelos colaboradores e para a empresa.

O tema teletrabalho é, sem dúvida, uma nova alternativa de trabalho que surgiu em decorrência da globalização e do avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e que vem crescendo nas organizações que visam manter a competitividade. Ao mesmo tempo, proporciona aos colaboradores maior satisfação com o trabalho desempenhado e melhoria na qualidade de vida, através do equilíbrio entre a família e a organização.

Neste tipo de trabalho, o colaborador presta serviços direto de sua residência, e as suas tarefas são desenvolvidas por meio das TIC. Como a atividade é exercida fora da empresa e, em alguns casos, dentro da residência do colaborador, é necessário um acordo entre empregador e empregado sobre os custos com equipamentos, insumos e despesas variáveis, como energia e

outras (OKANO *et al.*, 2020).

Deve constar no contrato tudo o que for acordado entre o empregador e o empregado, tendo em vista que a ergonomia e o conforto do ambiente onde o funcionário vai prestar o serviço são de sua própria responsabilidade, responsabilizando-se, também, por acidente de trabalho, caso ocorra. Porém, deve o empregador dar orientações ostensivas para precauções de ocorrência de acidentes. Os demais direitos trabalhistas são os mesmos dos outros contratos e a empresa pode negociar alguns benefícios (KUBIAK; LANGOSKI, 2021).

O *home office* tem expandindo-se perceptivelmente em todo o Planeta, sendo uma categoria que apresenta sinalizações de ampliação notáveis, considerando-se a redução de custos das empresas, ao passo que os trabalhadores creem que o trabalho a partir da própria residência é mais produtivo. Desta feita, os dois entes da relação acreditam que há vantagens mútuas. Em tal realidade, trata-se de um tipo inovador de trabalho, caracterizando-se como flexível, no que alude à qualidade de vida e gestão de profissionais, relatam Kubiak e Langoski (2021).

Considerando-se tais alterações, proporcionadas pela globalização, dentre outros aspectos, são perceptíveis novas adaptações tecnológicas, econômicas e sociais. Estas ensejam realidades diversas diante de novos métodos de trabalho, sendo, assim, uma nova realidade das práticas laborais.

Há algumas vantagens, como flexibilidade nos horários de exercício do trabalho, atenuação do tempo gasto com deslocamento, melhorias da qualidade de vida nos âmbitos social e pessoal, inserção de idosos e deficientes assim como pretensa ampliação da produtividade. Contudo, há desvantagens, como carência de consolidações jurídicas, cessão do espaço doméstico para realização de trabalho, interrupções em função de fatores familiares, redução de benefícios e isolamento social (MARTINEZ, 2020).

2.4 TIPOS DE TECNOLOGIAS UTILIZADAS ANTES E APÓS A PANDEMIA

O conceito de “transformação digital” tem início, em 1971, com a invenção do correio eletrônico o *e-mail*. Utilizado por décadas, ele se tornou um modelo evidente do progresso e transformação do velho costume para algo inovador, tecnológico e facilitador (CNU, 2021). A transformação digital foi ganhando protagonismo e surgindo para aproximar pessoas e facilitar processos, mantendo a funcionalidade nos ambientes corporativos.

Diante das transformações impostas pelo vírus em toda a sociedade global, uma das poucas certezas é que a utilização dos recursos tecnológicos deixará um legado transformador.

Elton Ivan Schneider, diretor da Escola Superior de Gestão, Comunicação e Negócios do Centro Universitário Internacional - Uninter, relata, a respeito do Covid-19, anteriormente à implementação dos imunizantes, registrando: “[...] a pandemia atual não está transformando a evolução tecnológica, está transformando a forma e maneira como vivemos nossas vidas. De forma abrupta, passamos a depender da tecnologia para trabalhar, nos relacionar, estudar, comprar e viver” (CNU, 2021, p. 98).

O Covid-19 criou uma situação inédita, e pontos positivos das ferramentas digitais foram incorporados com mais intensidade, a nova rotina incorporou trabalho, reuniões virtuais, *lives*, postagens em redes sociais, uma intensa comunicação via *WhatsApp*, *Instagram*, *Google Meet*, lousa digital e outras ferramentas tornaram-se meios de comunicação, os quais, em função da pandemia, obtiveram ainda mais relevância, quem não estava familiarizado com as tecnologias digitais teve que se reciclar (LOSEKANN; MOURÃO, 2020).

O sucesso de uma nova tecnologia depende do uso que a sociedade faz dela, a residência virou ambiente de trabalho, preservando vidas humanas. Colocar-se na situação do outro levando as pessoas a ajudarem umas às outras foi o grande desafio deste momento pandêmico.

2.5 IMPACTO DA PANDEMIA NAS EMPRESAS

Em todo o mundo, empresas de diversos tamanhos buscam manter as atividades minimamente. Passando por grandes transformações, como: colaboradores atuando em modelo *home office*, intensificação do funcionamento dos serviços de entrega. A tecnologia mudou o nosso comportamento e nossas perspectivas em relação às ferramentas que estão a nosso dispor. Ao mesmo tempo em que promovem a dinâmica e o processo de trabalho, podem substituir algumas atividades que, não distante, necessitavam da atuação humana. Esse ajustamento apresenta consigo uma gama de benefícios, como ampliação da qualidade de vida, acesso rápido e fácil às informações, simplificação da troca de informações e a quebra de várias barreiras da comunicação (FUNDAÇÃO FHC, 2020).

Ainda segundo esse portal, a pandemia do Covid-19 já nasce digital, pois surgiu na Província de Wuhan e logo chegou a Shenzhen, dois polos de tecnologia da China. Em seguida, o Novo Coronavírus se alastrou para a Coreia do Sul e o Japão, o norte da Itália, a Califórnia, onde fica o Silicon Valley, e o estado norte-americano de Washington, sede da Microsoft e da Amazon.

Todas essas regiões estão fortemente interligadas pela tecnologia, com intensa movimentação de pessoas, informação, serviços e produtos entre elas (FUNDAÇÃO FHC,

2020). Nesse período de pandemia do covid-19 o avanço no uso da tecnologia é maior que o uso no último 5 anos de forma geral no mundo (LOSEKANN; MOURÃO, 2020).

A Indústria 4.0³ ainda em esboço e em fase inicial de implantação, já é possível ver na prática seus resultados positivos, pois a pandemia antecipou sua disseminação. Ao final do isolamento social as indústrias que resistirem surgirão em vantagem com o uso das técnicas e automação de suas organizações. Esferas, como o setor varejista e o de serviços, a crise traz uma oportunidade inusitada para esses tipos de atividade expandirem sua base virtual e os sábios, criativos e inovadores sairão vitoriosos.

Devido à pandemia, muitas organizações precisaram mudar completamente seu funcionamento e adaptar processos, adquirir produtos ou serviços para o acesso remoto, treinar colaboradores e adotar novas condutas. Estas foram apenas algumas ações necessárias para realizar o trabalho remoto (ANSCOMBE, 2020).

A necessidade das organizações de adaptar seus processos para manterem-se em funcionamento no decurso do período no qual encontra-se em implementação o período de isolamento social foi o que impulsionou a mudança de paradigmas até então resistentes à transformação digital. Outros impactos da pandemia deverão ser observados e dimensionados a médio e a longo prazo, porém, o formato de trabalho *home office* se demonstra uma realidade permanente (LOSEKANN; MOURÃO, 2020).

Não é possível promover a integralidade das mudanças e nem prever, na hodiernidade, e suas repercussões nas vidas das pessoas e das organizações, mas provavelmente serão mudanças que marcarão todos de forma permanente, com reduzidas chances de retorno ao formato pré pandemia, considerando-se as alterações de paradigmas ocasionados pela pandemia do novo coronavírus.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A crise proveniente da pandemia causa situações de emergência em integralidade das áreas, com ênfase para as atividades profissionais. Entretanto, no âmbito do *home office*, as implicações são diretas nos mercados, na constituição de bens e serviços, nos investimentos e no consumo, assim como no âmbito do trabalho. Em tal realidade, as particularidades de tal situação destacam a demanda de promoção de alterações sociais e econômicas na sociedade,

³ Indústria 4.0 ou Quarta Revolução Industrial é uma expressão que engloba algumas tecnologias para automação e troca de dados e utiliza conceitos de Sistemas ciber-físicos, Internet das Coisas e Computação em Nuvem. O foco da Quarta Revolução Industrial é a melhoria da eficiência e produtividade dos processos.

como o distanciamento social e o fechamento, mesmo que temporário, dos setores de serviços e comércio e a suspensão de aulas presenciais em escolas culminaram em significativos impactos na economia e, logicamente, no comércio de bens e serviços

Nesse cenário, este trabalho apresentou uma breve pesquisa sobre a temática. O texto além de dar um aspecto geral sobre o impacto da pandemia, também mostra como a tecnologia está sendo usada no mundo. Desta forma, foi realizada uma pesquisa de natureza bibliográfica, de cunho qualitativo indutivo destacar a importância do trabalho *home office* e seu custo benefício na gestão empresarial.

Primeiramente já é possível ver na prática efeitos positivos da Indústria 4.0, considerando-se a celeridade estabelecida pela pandemia do covid-19 na sua ampliação. Ao final do isolamento social, as organizações resilientes terão vantagens em função do emprego de automação e tecnologia em seus processos.

Desta forma, é importante frisar ainda que setores como o comércio varejista e o de serviços, a crise traz uma oportunidade única para esses ramos de atividade ampliem sua base virtual e quem souber ser criativo e inovador vai sair vitorioso. Diante desta pesquisa, observou-se que a pandemia de covid-19 apresentou notável impacto nas relações de trabalho e nos processos de modificações digitais das empresas, e confirmam a importância de uma mudança cultural nas organizações para que a transformação digital possa auxiliar no desenvolvimento dos negócios.

Para muitos estudiosos, o coronavírus causou transformações significativas na sociedade, antecipou uma cadeia de mudanças, a humanidade avançou consideravelmente, a busca por novos conhecimentos fez nascer uma série de novas profissões e especialidades. A área científica, sem dúvida, é o espaço de maior crescimento tecnológico, aprende-se a atuar com maior participatividade no que diz respeito à responsabilidade coletiva da ótica social.

Tendo em vista a problemática apresentada nesta pesquisa, foi possível afirmar que as implicações provenientes da pandemia, no que diz respeito aos fatores tecnológicos, consistiram no desenvolvimento e ampliação da modalidade de trabalho *home office*, ocorrendo notável contribuição para a continuidade das operações comerciais e financeiras, dando sustentáculo à economia não apenas local, mas mundial, considerando-se que tal modalidade de trabalho possibilitou a ininterruptividade dos rendimentos financeiros, assim como promoveu a atenuação dos impactos econômicos prejudiciais à sociedade.

Conclusivamente, constatou-se que a pandemia conduziu ao êxito da modalidade de trabalho *home office*, o que foi propiciado pelo desenvolvimento tecnológico, com ênfase para a tecnologia da informação. Desta forma, percebeu-se que os meios para a consolidação do

home office já encontravam-se disponíveis, consistindo a pandemia em uma circunstância que materializou a utilização plena dos referidos recursos tecnológicos.

REFERÊNCIAS

- ANSCOMBE, Tony. **A transformação digital pode ser acelerada pela Covid-19.** WeLiveSecurity. 2020. Disponível em: <https://www.welivesecurity.com/br/2020/05/11/a-transformacao-digital-pode-ser-acelerada-pela-covid-19/>. Acesso em: 14 set. 2021.
- AQUINO, Estela M. L. *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciênc. Saúde Coletiva**, 25 (supl 1), p. 2423-2446, 05 jun., 2020.
- CASTRO, P. J. A Covid-19 e sua dinâmica de propagação na rede urbana do Ceará, Brasil. **Ateliê Geográfico**, Goiânia-GO, v. 14, n. 3, p. 35-56, dez., 2020.
- CNU - Central de Notícias Uninter. **Tendências tecnológicas pré e pós-pandemia.** São Paulo. 2021.
- DALLABRIDA, Priscilla R. Iriguchi. **Home office uma alternativa segura diante da pandemia (COVID-19).** 2021. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/home-office-uma-alternativa-segura-diante-da-pandemia-covid-19.htm>. Acesso em: 14 set. 2021.
- FUNDAÇÃO FHC. **Pandemia e Transformação Digital:** as mudanças na vida das pessoas e das empresas. 2020. Disponível em: <https://fundacaofhc.org.br/iniciativas/debates/pandemia-e-transformacao-digital-as-mudancas-na-vida-das-pessoas-e-das-empresas>. Acesso em 14 set. 2021.
- JORNAL SP/NORTE. Identidade de moda pós pandemia: confira as tendências para looks confortáveis e elegantes. 2021. Disponível em: <https://www.jornalspnorte.com.br/identidade-de-moda-pos-pandemia-confira-as-tendencias-para-looks-confortaveis-e-elegantes/>. Acesso em: 14 set. 2021.
- MAI NETO, Arildo José *et al.* **Teletrabalho:** direito do trabalho. 2020. Disponível em: <https://www.trabalhosgratuitos.com/Humanas/Direito/Teletrabalho-Direito-do-Trabalho-1641477.html>. Acesso em: 14 set. 2021.
- MARTINEZ, L. **Curso de Direito do Trabalho.** 11. ed. São Paulo, SP: Editora Saraiva Jur, 2020.
- NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Como a COVID-19 pode mudar o futuro do trabalho?** 2020. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/85881-como-covid-19-pode-mudar-o-futuro-do-trabalho>. Acesso em: 14 set. 2021.
- KUBIAK, A. S.; LANGOSKI, D. T. Regime de teletrabalho na pandemia da covid-19: novas regras e consequências para teletrabalhadores. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, v.3, n. 2. p. 105, 124, mar./abr., 2021.

LOSEKANN, R. G. C.; MOURÃO, H. C. Desafios do teletrabalho na pandemia covid-19: quando o home vira office. **Caderno de Administração**. Maringá, v. 28, Ed. Esp., p. 71-75, jun., 2020.

OKANO, Marcelo *et al.* Impactos da pandemia Covid-19 em empresas de grande porte: avaliação das mudanças na infraestrutura de tecnologia para o teletrabalho sob as óticas das teorias das capacidades dinâmicas e estrutura adaptativa. **Revista Research Society and Development**. v.01, n. 02, p. 1-43, dez., 2020.

OLIVEIRA, D. A.; POCHMANN, M. **A Devastação do Trabalho**: a classe do labor na crise da pandemia. 1. ed. Brasília, DF: Gráfica e Editora Positiva: CNTE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação e Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente, 2020.

PEREIRA JÚNIOR, Edilson; SAMPAIO, José Eudázio Honório; GOMES, Rafael Brito. A Covid-19 e sua dinâmica de propagação na rede urbana do Ceará, Brasil. **Ateliê Geográfico**. Goiânia-GO, v. 14, n. 3, p. 35-56, dez., 2020.

PONTES, Alexandre Lopes; HIRATA, Larissa Cerqueira; NEVES, Denise Lemes Fernandes. O home office na pandemia de covid-19: uma perspectiva da eficiência dos profissionais da tecnologia da informação. **Revista Fatec Zona Sul - REFAS**, v. 7, n. 5, p. 01-16, junho, 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.